

QUADRAN BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A.

Relatório do auditor independente

Demonstrações contábeis individuais e
consolidadas

Em 31 de dezembro de 2019

QUADRAN BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A.

Demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2019

Conteúdo

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Balancos patrimoniais

Demonstração do resultado

Demonstração do resultado abrangente

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Demonstração dos fluxos de caixa - método indireto

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos
Acionistas e Administradores da
Quadran Brasil Participações S.A.
Fortaleza - CE

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Quadran Brasil Participações S.A. ('Companhia'), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Quadran Brasil Participações S.A. em 31 de dezembro de 2019, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Quadran Brasil Participações S.A. e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Chamamos a atenção para a Nota Explicativa nº 1 às demonstrações contábeis individuais e consolidadas, que descreve que a Companhia se encontra em fase pré-operacional e que o início das operações e geração de receitas dependem do sucesso da Companhia na obtenção de recursos financeiros necessários, seja dos seus acionistas ou de terceiros. Nossa opinião não está ressalvada em virtude desse assunto.

Outros assuntos

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, apresentadas como valores correspondentes nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas do exercício corrente, foram auditadas por outros auditores que emitiram uma opinião sem modificação sobre essas demonstrações contábeis em 30 de abril de 2019.

Responsabilidades da Administração pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manter em continuidade operacional;



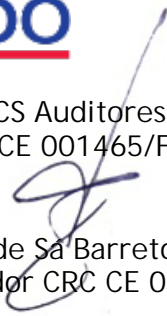
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada;
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fortaleza, 31 de março de 2020.



BDO RCS Auditores Independentes SS
CRC 2 CE 001465/F-4


Tiago de Sá Barreto Bezerra
Contador CRC CE 024436/O-5

QUADRAN BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A.

Balço patrimonial individual e consolidado
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado		Passivo e patrimônio líquido	Nota	Controladora		Consolidado	
		2019	2018	2019	2018			2019	2018		
Circulante						Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	65.563	12.446	67.296	16.994	Fornecedores	13	1.064	23	2.182	625
Contas a receber	5	3	34	71	512	Empréstimos e financiamentos		-	133	-	133
Estoques		-	-	-	418	Obrigações por arrendamentos	15	202	-	287	-
Partes relacionadas	8	2.092	6.308	-	-	Obrigações sociais e trabalhistas	14	433	106	435	190
Impostos a recuperar	6	7	665	20	821	Obrigações tributárias		136	552	376	950
Outros créditos	7	50	33	55	354	Outras obrigações		6	40	95	168
		<u>67.715</u>	<u>19.486</u>	<u>67.442</u>	<u>19.099</u>			<u>1.841</u>	<u>854</u>	<u>3.375</u>	<u>2.066</u>
Não circulante						Não circulante					
Outros créditos		5.117	61	5.136	78	Fornecedores	13	7.480	-	7.480	-
Adiantamentos para futuros investimentos	9	24.053	-	24.053	-	Empréstimos e financiamentos		-	465	-	465
Partes relacionadas	8	5.607	5.251	-	-	Obrigações por arrendamentos	15	340	-	673	-
Investimentos	9	273.808	62.882	-	-	Tributos diferidos		27	-	34	-
Imobilizado	10	20.915	658	251.084	32.840	Provisão para desmobilização		-	-	67	-
Intangível	11	818	14	37.341	31.561	Provisão para passivo a descoberto	9	649	136	-	-
Ativos contratuais	12	-	-	14.123	5.876	Partes relacionadas	8	<u>375.390</u>	<u>49.385</u>	<u>375.390</u>	<u>49.385</u>
		<u>330.318</u>	<u>68.866</u>	<u>331.737</u>	<u>70.355</u>			<u>383.886</u>	<u>49.986</u>	<u>383.644</u>	<u>49.850</u>
						Patrimônio líquido					
						Capital social	17	46.561	33	46.561	33
						Gastos com emissão de ações		(70)	(70)	(70)	(70)
						Reserva de capital		-	46.528	-	46.528
						Reserva de incentivos fiscais		761	676	761	676
						Prejuízos acumulados		<u>(34.946)</u>	<u>(9.655)</u>	<u>(35.058)</u>	<u>(9.655)</u>
						Patrimônio líquido atribuído aos acionistas controladores		12.306	37.512	12.194	37.512
						Patrimônio líquido atribuído aos acionistas não controladores		-	-	(34)	26
						Total do patrimônio líquido		<u>12.306</u>	<u>37.512</u>	<u>12.160</u>	<u>37.538</u>
Total do ativo		<u><u>398.033</u></u>	<u><u>88.352</u></u>	<u><u>399.179</u></u>	<u><u>89.454</u></u>	Total do passivo e do patrimônio líquido		<u><u>398.033</u></u>	<u><u>88.352</u></u>	<u><u>399.179</u></u>	<u><u>89.454</u></u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

QUADRAN BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A.

Demonstração do resultado individual e consolidado Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Em milhares de Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2019	2018	2019	2018
Receita operacional líquida	18	26	1.619	184	3.560
(-) Custos dos serviços prestados e das mercadorias vendidas	19	(19)	(1.180)	(204)	(2.821)
Lucro bruto		7	439	(20)	739
(Despesas) receitas operacionais					
Despesas comerciais		(30)	(5)	(30)	(51)
Despesas gerais e administrativas	20	(11.027)	(3.186)	(13.686)	(3.992)
Resultado de equivalência patrimonial	9	(2.339)	(5.539)	-	-
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas		125	1	380	(4.737)
Resultado operacional		(13.264)	(8.290)	(13.356)	(8.041)
Despesas financeiras	21	(40.404)	(1.014)	(40.587)	(1.262)
Receitas financeiras	21	28.928	1.011	29.142	1.071
Resultado financeiro, líquido		(11.476)	(3)	(11.445)	(191)
Resultado antes dos impostos sobre renda		(24.740)	(8.293)	(24.801)	(8.232)
Imposto de renda e contribuição social correntes	22	(439)	(703)	(483)	(814)
Imposto de renda e contribuição social diferidos		(27)	-	(34)	-
Prejuízo líquido do exercício		(25.206)	(8.996)	(25.318)	(9.046)
Resultado atribuível aos acionistas controladores		(25.206)	(8.996)	(25.206)	(8.996)
Resultado atribuível aos acionistas não controladores		-	-	(112)	(50)
Prejuízo líquido do exercício		(25.206)	(8.996)	(25.318)	(9.046)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

QUADRAN BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Prejuízo líquido do exercício	(25.206)	(8.996)	(25.318)	(9.046)
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Resultado abrangente total do exercício	<u>(25.206)</u>	<u>(8.996)</u>	<u>(25.318)</u>	<u>(9.046)</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

QUADRAN BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de Reais)

	Capital social	Gastos com emissão de ações	Reserva de capital	Reserva de incentivos fiscais	Prejuízos acumulados	Patrimônio líquido atribuído aos acionistas controladores	Patrimônio líquido atribuído aos acionistas não controladores	Patrimônio líquido consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2017	20	(50)	18.721	566	(549)	18.708	-	18.708
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	(8.996)	(8.996)	(148)	(9.144)
Integralização de capital social	13	-	-	-	-	13	174	187
Contribuição para reserva de incentivo fiscal	-	-	-	110	(110)	-	-	-
Contribuição para reserva de capital	-	-	27.807	-	-	27.807	-	27.807
Gastos na emissão de ações	-	(20)	-	-	-	(20)	-	(20)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	33	(70)	46.528	676	(9.655)	37.512	26	37.538
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	(25.206)	(25.206)	(112)	(25.318)
Integralização de capital social com reservas	46.528	-	(46.528)	-	-	-	-	-
Contribuição para reserva de incentivo fiscal	-	-	-	85	(85)	-	-	-
Outras mutações no patrimônio líquido	-	-	-	-	-	-	(60)	(60)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	46.561	(70)	-	761	(34.946)	12.306	(146)	12.160

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

QUADRAN BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Prejuízo do exercício	(25.206)	(8.996)	(25.318)	(9.046)
Itens que não afetam o caixa operacional				
Baixa na alienação de investimentos	2.902	-	2.475	-
Depreciação	156	140	281	265
Amortização	207	3	239	7
Amortização da mais vália	249	-	249	-
Equivalência patrimonial	1.826	5.402	-	-
Provisão para passivo a descoberto	513	136	-	-
Impairment sobre investimentos	-	1.288	-	5.989
Baixa líquida de imobilizado	52	79	78	311
Baixa líquida de intangível	-	-	3	-
Encargos sobre arrendamentos	47	-	55	-
Juros capitalizados	(11.730)	(229)	(11.730)	-
Juros sobre empréstimos com partes relacionadas	15.095	-	15.095	-
Varição cambial líquida sobre partes relacionadas	9.418	(166)	9.418	(166)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	19	334	19	334
Perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa	25	-	(445)	49
Provisão para desmobilização de ativos	-	-	67	-
Provisão para impostos diferidos	27	-	34	-
	(6.400)	(2.009)	(9.480)	(2.257)
Aumento e diminuição das contas de ativo e passivo				
(Aumento) / Diminuição em contas a receber	6	143	886	(335)
(Aumento) / Diminuição em estoques	-	-	418	(418)
(Aumento) / Diminuição em impostos a recuperar	658	(665)	801	(821)
(Aumento) / Diminuição em outros créditos	(5.073)	14	(4.759)	(7)
Aumento / (Diminuição) em fornecedores	8.521	(88)	9.037	513
Aumento / (Diminuição) em obrigações tributárias e trabalhistas	(89)	424	(329)	892
Aumento / (Diminuição) em outros passivos	(34)	22	(73)	78
Caixa líquido das atividades operacionais	(2.411)	(2.159)	(3.499)	(2.355)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Aumento de capital em controladas	(204.173)	(4.134)	-	-
Adiantamento para futuros investimentos	(24.053)	-	(24.053)	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	(34.651)	-	-
Aquisições de ativos contratuais	-	-	(8.247)	(5.843)
Recebimento de empréstimos com partes relacionadas	3.860	-	-	-
Aquisições de imobilizado	(19.947)	(144)	(206.024)	(32.384)
Aquisições de intangível	(815)	(14)	(8.477)	(7.647)
Caixa líquido das atividades de investimentos	(245.128)	(38.943)	(246.801)	(45.874)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Aumento de capital social	-	13	-	13
Aumento da reserva de ágio na subscrição de capital	-	27.806	-	27.806
Gastos com emissão de ações	-	(20)	-	(20)
Contas a pagar por aquisição de investimentos	-	(17.955)	-	(17.955)
Capitações de empréstimos com partes relacionadas	301.492	49.218	301.492	49.218
Empréstimos concedidos a partes relacionadas	0	(11.408)	-	204
Pagamentos de empréstimos	(617)	(120)	(617)	(121)
Pagamentos de arrendamentos	(219)	-	(273)	-
Caixa líquido das atividades de financiamentos	300.656	47.534	300.602	59.145
Aumento líquido/(redução) de caixa	53.117	6.432	50.302	10.916
Caixa no início do período	12.446	6.014	16.994	6.078
Caixa no final do período	65.563	12.446	67.296	16.994
Aumento líquido/(redução) de caixa	53.117	6.432	50.302	10.916

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

1. Informações gerais

A Quadran Brasil Participações S.A., (“Companhia”) anteriormente de nominada Braselco Serviços de Consultoria e Participações S.A. foi constituída em 15 de fevereiro de 2007, com sede em Fortaleza/CE e transformada do tipo societário de sociedade empresária limitada para sociedade por ações de capital fechado em 13 de dezembro de 2017. A controladora direta da Companhia é o acionista Quadran Internacional, com sede na Cidade de Paris - França.

A Companhia tem como principal atividade a participação em outras sociedades do ramo de geração e comercialização de energia elétrica. A Companhia é a controladora de empresas que tem como principal atividade a geração, como produtor independente, de energia elétrica, a partir de fontes alternativas, predominantemente a eólica e fotovoltaica, destinada à comercialização na modalidade de produção independente de energia; e para consecução do objetivo social, a implantação, administração e operação de centrais geradoras de energia eólica.

As demonstrações contábeis foram aprovadas pela Diretoria em 31 de março de 2020.

2. Resumo das principais práticas contábeis

As principais políticas contábeis adotadas na preparação dessas demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão descritas a seguir. As políticas foram aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo indicação contrária.

2.1. Base de preparação

As demonstrações contábeis foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP), que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e em conformidade com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

As demonstrações contábeis foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor (exceto quando exigido critério diferente) e ajustadas para refletir a avaliação de ativos e passivos mensurados a valor justo ou considerando a marcação a mercado, quando tais avaliações são exigidas pelas Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (IFRS).

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis estão definidas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

2.2. Base de mensuração

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens:

- Instrumentos financeiros - mensurados a valor justo por meio do resultado;
- Contingências.

A preparação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas requer o uso de certas estimativas críticas. Este fato também exige que a Administração da Companhia exerça uma maior capacidade de julgamento na aplicação das políticas contábeis da Companhia.

Como o julgamento da Administração envolve a determinação de estimativas relacionadas à probabilidade de eventos futuros, os resultados reais eventualmente podem divergir dessas estimativas. Na preparação das demonstrações contábeis, a Companhia adotou algumas variáveis e premissas derivadas de sua experiência histórica, dentre outros fatores que entende como razoáveis e relevantes. Os resultados poderiam ser distintos dos estimados sobre premissas, variáveis ou condições diferentes.

2.3. Base de consolidação

As demonstrações contábeis consolidadas incluem as informações da Companhia e suas controladas diretas e indiretas, a seguir relacionadas, cuja participação percentual na data do balanço é assim resumida:

QUADRAN BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Em milhares de Reais)

Investidas	Tipo	% de participação	
		2019	2018
Cenergias Flores Geração de Energia Elétrica Ltda.	Direta	100,0000%	100,0000%
Braselco Comercio de Equipamentos e Participações Ltda.	Direta	0,0000%	90,0000%
Ventos do Cariri Geração de Energia Eólica S.A.	Direta	100,0000%	100,0000%
Solier Locação de Equipamentos Ltda.	Direta	80,0000%	80,0000%
Solier Soluções Energéticas e Participações Ltda.	Direta	100,0000%	100,0000%
Serrote Geração de Energia Elétrica S.A.	Direta	100,0000%	100,0000%
Serrote I Geração de Energia Elétrica S.A.	Indireta	0,8600%	0,8600%
Serrote II Geração de Energia Elétrica S.A.	Indireta	0,7990%	0,7990%
Serrote III Geração de Energia Elétrica S.A.	Indireta	0,8750%	0,8750%
Serrote IV Geração de Energia Elétrica S.A.	Indireta	0,8750%	0,8750%
Serrote V Geração de Energia Elétrica S.A.	Indireta	0,8720%	0,8720%
Serrote VI Geração de Energia Elétrica S.A.	Indireta	0,8680%	0,8680%
Serrote VII Geração de Energia Elétrica S.A.	Indireta	0,8730%	0,8730%
Serrote VIII Geração de Energia Elétrica S.A.	Indireta	0,8700%	0,8700%
Eólica Serra do Mato Energy S.A.	Direta	100,0000%	100,0000%
Eólica Serra do Mato I Energy S.A.	Indireta	0,0010%	0,0010%
Eólica Serra do Mato II Energy S.A.	Indireta	0,0010%	0,0010%
Eólica Serra do Mato III Energy S.A.	Indireta	0,0010%	0,0010%
Eólica Serra do Mato IV Energy S.A.	Indireta	0,0010%	0,0010%
Eólica Serra do Mato V Energy S.A.	Indireta	0,0010%	0,0010%
Eólica Serra do Mato VI Energy S.A.	Indireta	0,0010%	0,0010%
Eólica Angicos Geração de Energias SPE S.A.	Direta	100,0000%	100,0000%
Eólica Angicos I Geração de Energias SPE S.A.	Indireta	0,2070%	0,2070%
Eólica Angicos II Geração de Energias SPE S.A.	Indireta	0,0350%	0,0350%
Eólica Açú Geração de Energia SPE S.A.	Direta	100,0000%	100,0000%
Afonso Bezerra I Geração de Energia SPE S.A.	Indireta	0,1500%	0,1500%
Afonso Bezerra II Geração de Energia SPE S.A.	Indireta	0,1800%	0,1800%
Afonso Bezerra III Geração de Energia SPE S.A.	Indireta	0,1400%	0,1400%
Afonso Bezerra IV Geração de Energia SPE S.A.	Indireta	0,2000%	0,2000%

As políticas contábeis foram aplicadas com uniformidade em todas as Empresas consolidadas e consistentes com aquelas utilizadas no período anterior.

Não há diferença entre o patrimônio líquido e o resultado consolidado atribuído aos sócios da Companhia em suas demonstrações contábeis consolidadas e o patrimônio líquido e resultado da Companhia em suas demonstrações contábeis individuais.

As demonstrações contábeis de controladas são incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle, deixa de existir.

Saldos e transações intercompany, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intercompany, são eliminados na preparação das demonstrações contábeis consolidadas.

2.4. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses e com risco insignificante de mudança de valor.

2.5. Instrumentos financeiros

Classificação - Ativos e passivos financeiros

O CPC 48/IFRS 9 contém três principais categorias de classificação para ativos financeiros: mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA) e ao valor justo por meio do resultado (VJR). A norma elimina as categorias existentes no CPC 38/IAS 39 de mantidos até o vencimento, empréstimos e recebíveis e disponíveis para venda.

Redução ao valor recuperável (impairment) - Ativos financeiros e ativos contratuais:

O CPC 48/IFRS 9 substitui o modelo de "perdas incorridas" do CPC 38/IAS 39 por um modelo prospectivo de "perdas de crédito esperadas". O novo modelo de perdas esperadas se aplicará aos ativos financeiros mensurados ao custo amortizado ou ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes - VJORA, com exceção de investimentos em instrumentos patrimoniais e ativos contratuais. As provisões para perdas esperadas foram mensuradas com base nas perdas de crédito esperadas para a vida inteira, ou seja, perdas de crédito que resultam de todos os possíveis eventos de inadimplência ao longo da vida esperada de um instrumento financeiro. As perdas estimadas foram calculadas com base na experiência real de perda de crédito nos últimos anos. Não houve impactos significativos na adoção do CPC 48/IFRS 9 em função da adoção das "perdas de créditos esperadas".

Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

2.6. Contas a receber de clientes

Estes recebíveis são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo e são ajustados posteriormente pelas amortizações do principal e podem ser reduzidos por perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa (PECLD). Os saldos de contas a receber incluem valores referentes ao suprimento de energia elétrica, incluindo transações no mercado de curto prazo.

O critério utilizado pela Companhia e suas controladas para constituir PECLD é de análise individual de contas julgadas de difícil recebimento. Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia não constituiu PECLD, por entender que são baixas as probabilidades de não recebimento dos valores.

2.7. Investimentos

Nas demonstrações contábeis individuais da controladora as informações financeiras de controladas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial. As demonstrações contábeis de controladas são consolidadas integralmente nas demonstrações contábeis consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir. As políticas contábeis de controladas estão alinhadas com as políticas adotadas pela Companhia.

2.8. Outras contas a receber

Estas são demonstradas ao valor de custo ou de realização, dos dois, o menor, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetários auferidos.

2.9. Ativos intangíveis

Ativos intangíveis com vida útil definida adquiridos são registrados ao custo, deduzido da amortização e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas. A amortização é reconhecida linearmente com base na vida útil estimada dos ativos. A vida útil estimada e o método de amortização são revisados no fim de cada exercício e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente. Ativos intangíveis com vida útil indefinida adquiridos são registrados ao custo, deduzido das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas.

As licenças de software adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados.

Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

2.10. Imobilizado

O imobilizado está demonstrado pelo custo de aquisição ou construção, deduzido da depreciação acumulada. Os custos históricos incluem gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição dos ativos. Incluem ainda determinados gastos com instalações, quando é provável que futuros benefícios econômicos associados a esses gastos fluirão para a Companhia e suas controladas.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil conforme apropriado, somente quando esses ativos geram benefícios econômicos futuros e possam ser medidos de forma confiável. O saldo residual do ativo substituído é baixado. Os gastos com manutenção e reparo são registrados ao resultado durante o período em que ocorrem, entretanto são capitalizados somente quando representam claramente aumento da capacidade instalada ou da vida útil econômica.

Os bens atrelados a contratos de arrendamento mercantil financeiro são registrados no imobilizado pelo valor justo ou, se inferior, pelo valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento mercantil, na data inicial do contrato.

A depreciação é calculada pelo método linear, por componente e com base nas taxas descritas na nota explicativa nº 10. A Companhia acompanha o valor residual e vida útil dos ativos, inclusive quanto à legislação aplicável para concessões e ao direito de indenização dos ativos remanescentes e não amortizados ao final da concessão.

A Companhia e suas controladas agregam, mensalmente, os juros incorridos sobre empréstimos e financiamentos ao custo do ativo imobilizado em curso, considerando os seguintes critérios para capitalização: (a) os juros são capitalizados durante a fase de construção do ativo imobilizado até a data em que o ativo subjacente esteja disponível para utilização; (b) os juros são capitalizados considerando a taxa mensal dos empréstimos aplicados sobre o ativo imobilizado em curso do mês; (c) os juros totais capitalizados não excedem o valor do total das despesas mensais de juros; e (d) os juros capitalizados são amortizados considerando os mesmos critérios e vida útil determinados para o ativo imobilizado aos quais foram incorporados. A Companhia e suas controladas reconhecem os ativos de direito de uso na data de início do arrendamento. Esses ativos são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer nova mensuração dos passivos de arrendamento. São depreciados linearmente pelo menor período entre o prazo do arrendamento e a vida útil estimada dos ativos.

A Companhia reconheceu ativos de direito de uso das salas comerciais e terrenos com vida útil definida estimada de 3 anos para as salas comerciais e 28 anos para terrenos. Para determinação da vida útil foi considerado o prazo do contrato ou o período de concessão/autorização, dos dois o menor.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas/despesas operacionais", na demonstração do resultado.

2.11. Ativos contratuais

A Companhia reconhece como ativo do contrato os custos incrementais para obtenção de contrato com cliente uma vez que espera recuperar esses custos ao longo do prazo contratual de fornecimento de energia que será gerada pelo seu parque eólico. Esses custos são aqueles que a Companhia incorre para obter o contrato com o cliente que ela não teria incorrido caso o contrato inexistisse.

2.12. Impairment de ativos não financeiros

Os ativos que estão sujeitos à depreciação e amortização são revisados para a verificação de impairment sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por impairment é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso.

Para fins de avaliação do impairment, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente. Os ativos não financeiros, que tenham sofrido impairment, são revisados para a análise de uma possível reversão do impairment na data de apresentação do relatório.

2.13. Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar aos fornecedores e as outras contas a pagar são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

2.14. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

2.15. Provisões

As provisões para ações judiciais (trabalhista, cíveis e tributárias) são reconhecidas quando: a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada (constructive obligation) como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor tiver sido estimado com segurança. As provisões não são reconhecidas com relação às perdas operacionais futuras.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes de impostos, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

2.16. Capital social

Ações ordinárias

Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquido de quaisquer efeitos tributários.

Dividendos mínimos obrigatórios

Os dividendos mínimos obrigatórios conforme definido em estatuto são reconhecidos como passivo. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas, em Assembleia Geral. Em função da Companhia ter apurado prejuízo, não foi realizada a distribuição de dividendos mínimos obrigatórios.

2.17. Imposto de Renda e Contribuição Social corrente e diferido

As despesas de Imposto de Renda e Contribuição Social do período compreendem os impostos: corrente e diferido. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido.

O encargo de Imposto de Renda e Contribuição Social corrente é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço no país em que a Companhia atua e gera lucro tributável.

Determinadas investidas são tributadas pelo lucro presumido.

A Administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas declarações de Impostos de Renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações contábeis.

O Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos são determinados, usando alíquotas de imposto (e leis fiscais) promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço, e que devem ser aplicadas quando o respectivo imposto diferido ativo for realizado ou quando o imposto diferido passivo for liquidado.

O Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos ativo são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

Os Impostos de Renda diferidos ativos e passivos são compensados quando há um direito exequível legalmente de compensar os ativos fiscais correntes contra os passivos fiscais correntes e quando os Impostos de Renda diferidos ativos e passivos se relacionam com os Impostos de Renda incidentes pela mesma autoridade tributária sobre a entidade tributável ou diferentes entidades tributáveis onde há intenção de liquidar os saldos numa base líquida.

2.18. Reconhecimento da receita

As receitas correspondem, substancialmente, ao valor das contraprestações recebidas ou recebíveis pela venda de serviços no curso regular das atividades da Companhia e de suas controladas.

A receita é reconhecida quando o valor da mesma pode ser mensurado de maneira confiável, é provável que benefícios econômicos futuros serão transferidos para a Companhia e suas controladas, os custos incorridos na transação possam ser mensurados, os riscos e benefícios foram substancialmente transferidos ao comprador e quando critérios específicos forem satisfeitos para cada uma das atividades da Companhia. As receitas de serviços são reconhecidas quando estes são prestados.

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviço no curso normal das atividades da Companhia e de suas controladas.

A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.

3. Gestão de risco financeiro

3.1. Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia a expõe a diversos riscos financeiros: risco de mercado (risco de taxa de juros e variação cambial), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco da Companhia e suas controladas se concentram na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia.

A gestão de risco é realizada pela Alta Administração da Companhia, segundo as políticas aprovadas pelos acionistas. A Alta Administração da Companhia identifica, avalia e protege a Companhia contra eventuais riscos financeiros.

(a) Risco de mercado

Taxa de juros e variação cambial

O risco de taxa de juros e de câmbio de empréstimos com partes relacionadas.

A Companhia monitora continuamente as taxas de juros e o câmbio e entende, apesar dos valores significativo, que o risco é reduzido em função de tais empréstimos serem mantidos com partes relacionadas.

A exposição de passivos financeiros da Companhia em 31 de dezembro de 2019 e 2018, ao EURO, estava assim representada em milhares de reais:

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Empréstimos com partes relacionadas	375.390	49.385	375.390	49.385
Cotação EURO	4,5305	4,4375	4,5305	4,4375
	<u>82.858</u>	<u>11.129</u>	<u>82.858</u>	<u>11.129</u>

(b) Risco de crédito

O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes.

Para bancos e instituições financeiras, são aceitos somente títulos de entidades consideradas de primeira linha.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de Reais)

A concentração do risco de crédito associado às contas a receber de clientes não é relevante em função de boa parte das operações da Companhia e suas controladas ainda não estarem em operação.

(c) Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada pela Administração da Companhia.

A Administração monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida da Companhia, cumprimento de cláusulas, cumprimento das metas internas do quociente do balanço patrimonial e, se aplicável, exigências regulatórias externas ou legais - por exemplo, restrições de moeda.

3.2. Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (impairment), estejam próximos de seus valores justos, considerando os prazos de realização e liquidação desses saldos, de no máximo 45 dias. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais, futuros, pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para a Companhia para instrumentos financeiros similares. As taxas de juros efetivas nas datas dos balanços são as habituais do mercado e os seus valores justos não diferem significativamente dos saldos nos registros contábeis. As aplicações financeiras, representadas por aplicações em CDB e classificadas como custo amortizado, foram avaliadas com base na taxa de remuneração contratada junto a respectiva instituição financeira, considerada como taxa habitual de mercado.

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Custo amortizado				
<u>Ativos, conforme o balanço patrimonial</u>				
Caixa e equivalentes de caixa	65.563	12.446	67.296	16.994
Contas a receber de clientes	3	34	71	512
Outros créditos	5.167	94	5.191	432
Partes relacionadas	7.699	11.559	-	-
Adiantamento para futuros investimentos	24.053	-	24.053	-
	2018	2017	2018	2017
Custo amortizado				
<u>Passivos, conforme o balanço patrimonial</u>				
Fornecedores	8.544	23	9.662	625
Empréstimos e financiamentos	-	598	-	598
Obrigações por arrendamentos	542	-	960	-
Obrigações sociais e trabalhistas	433	106	435	190
Obrigações tributárias	136	552	376	950
Outras contas a pagar	6	40	95	168
Partes relacionadas	375.390	49.385	375.390	49.385

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de Reais)

3.3. Análise de sensibilidade

A seguir, é apresentado a tabela do demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros que possam gerar impactos significativos para a Companhia, considerando o pronunciamento técnico CPC 40(R1) - Instrumentos Financeiros: Evidenciação e os saldos dos principais passivos financeiros, convertidos a uma taxa projetada, para a liquidação final de cada contrato, convertido a valor de mercado (Cenário I), com apreciação de 25% (Cenário II) e 50% (Cenário III).

Dada a exposição do passivo financeiro ao risco de oscilação da cotação, a Companhia apresenta abaixo três cenários de variação do Euro e os respectivos resultados futuros que seriam gerados. São eles: (i) cenário I: cotação do euro em R\$ 4,5305 em 31 de dezembro de 2019; (ii) cenário II: cotação do euro, passando para R\$ 5,66; e (iii) cenário III, passando a R\$ 6,80.

Natureza	31/12/2019	Moeda	Câmbio Dezembro	Risco possível +/- 25%	Redução/Aumento da cotação do EUR	Efeito no resultado
Partes relacionadas passivas	(375.390)	EUR	4,53	5,66	(469.238)	(93.847)
Exposição líquida	<u>(375.390)</u>				<u>(469.238)</u>	<u>(93.847)</u>

Natureza	31/12/2019	Moeda	Câmbio Dezembro	Risco remoto +/- 50%	Redução/Aumento da cotação do EUR	Efeito no resultado
Partes relacionadas passivas	(375.390)	EUR	4,53	6,80	(563.085)	(187.695)
Exposição líquida	<u>(375.390)</u>				<u>(563.085)</u>	<u>(187.695)</u>

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Caixa	1	5	6	21
Bancos	21.035	-	21.758	1.871
Aplicações financeiras	44.527	12.441	45.532	15.102
	<u>65.563</u>	<u>12.446</u>	<u>67.296</u>	<u>16.994</u>

As aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Esses investimentos financeiros referem-se substancialmente a instrumentos de renda fixa, remunerados a taxas que variam de 94% até 98% do CDI.

QUADRAN BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Em milhares de Reais)

5. Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
<u>Mercado Interno</u>				
Locação de equipamentos	-	-	68	-
Receitas a faturar	-	-	-	141
Venda de equipamentos	-	-	-	695
Serviços de medição, instalação e manutenção	28	34	28	146
	<u>28</u>	<u>34</u>	<u>96</u>	<u>982</u>
(-) Provisões estimadas para créditos de liquidação duvidosa	(25)	-	(25)	(470)
Total do contas a receber de clientes	<u>3</u>	<u>34</u>	<u>71</u>	<u>512</u>

Segue a movimentação da PECLD:

	2019	2018	2019	2018
<u>Movimentação da PCLD</u>				
Saldo inicial	-	-	(470)	-
Adições/Baixas	(25)	-	445	-
Saldo final	<u>(25)</u>	<u>-</u>	<u>(25)</u>	<u>(470)</u>

A Companhia registra a provisão estimada para créditos de liquidação duvidosa, após análise individualizada dos clientes.

6. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
ICMS a recuperar	-	-	-	148
COFINS a recuperar	5	5	5	8
IOF a recuperar	-	659	-	659
Outros	2	1	15	6
	<u>7</u>	<u>665</u>	<u>20</u>	<u>821</u>

7. Outros créditos

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
<u>Circulante</u>				
Adiantamentos a fornecedores	21	6	24	146
Adiantamentos para viagens	-	1	1	21
Adiantamentos a empregados	29	15	30	25
Despesas antecipadas	-	11	-	162
	<u>50</u>	<u>33</u>	<u>55</u>	<u>354</u>
<u>Não circulante</u>				
Fiança locatícia	-	-	19	17
Caixa restrito	-	61	-	61
Crédito na alienação de investimentos	5.117	-	5.117	-
	<u>5.117</u>	<u>61</u>	<u>5.136</u>	<u>78</u>
Total de outras contas a receber	<u>5.167</u>	<u>94</u>	<u>5.191</u>	<u>432</u>

QUADRAN BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Em milhares de Reais)

Em 21 de outubro de 2019 a Companhia alienou sua participação de 90% na investida direta Braselco Comércio de Equipamentos e Participações Ltda. correspondente a 90 mil quotas para a empresa Take Off Brasil Participações Ltda., que tem como atividade a participação societária em empresas não financeiras.

8. Partes relacionadas

Composição:

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
<u>Circulante</u>				
Serrote I Geração de Energia Elétrica S.A.	71	312	-	-
Serrote II Geração de Energia Elétrica S.A.	71	312	-	-
Serrote III Geração de Energia Elétrica S.A.	63	262	-	-
Serrote IV Geração de Energia Elétrica S.A.	56	211	-	-
Serrote V Geração de Energia Elétrica S.A.	78	363	-	-
Serrote VI Geração de Energia Elétrica S.A.	78	363	-	-
Serrote VII Geração de Energia Elétrica S.A.	78	363	-	-
Serrote VIII Geração de Energia Elétrica S.A.	78	363	-	-
Eólica Serra do Mato I Energy S.A.	69	262	-	-
Eólica Serra do Mato II Energy S.A.	69	262	-	-
Eólica Serra do Mato III Energy S.A.	69	262	-	-
Eólica Serra do Mato IV Energy S.A.	69	262	-	-
Eólica Serra do Mato V Energy S.A.	69	262	-	-
Eólica Serra do Mato VI Energy S.A.	60	211	-	-
Cenergias Flores Geração de Energia Elétrica Ltda.	72	60	-	-
Eólica Açú Geração de Energia SPE S.A.	27	1.246	-	-
Eólica Angicos Geração de Energias SPE S.A.	376	797	-	-
Braselco Comercio de Equipamentos e Participações Ltda.	-	86	-	-
Serrote Geração de Energia Elétrica S.A.	56	9	-	-
Afonso Bezerra I Geração de Energia SPE S.A.	73	-	-	-
Afonso Bezerra II Geração de Energia SPE S.A.	73	-	-	-
Afonso Bezerra III Geração de Energia SPE S.A.	73	-	-	-
Afonso Bezerra IV Geração de Energia SPE S.A.	53	-	-	-
Eólica Angicos I Geração de Energias SPE S.A.	68	-	-	-
Eólica Angicos II Geração de Energias SPE S.A.	75	-	-	-
Eolica Serra do Mato Energy S.A.	51	9	-	-
Ventos do Cariri Geração de Energia Eolica S.A.	48	9	-	-
Solier Locação de Equipamentos Ltda.	54	22	-	-
Solier Soluções Energéticas e Participações Ltda.	15	-	-	-
	<u>2.092</u>	<u>6.308</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
<u>Não Circulante</u>				
Ventos do Cariri Geração de Energia Eolica S.A.	78	44	-	-
Solier Locação de Equipamentos Ltda.	5.521	3.258	-	-
Solier Soluções Energéticas e Participações Ltda.	8	-	-	-
Braselco Comercio de Equipamentos e Participações Ltda.	-	1.949	-	-
	<u>5.607</u>	<u>5.251</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Total de partes relacionadas ativas	<u>7.699</u>	<u>11.559</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
<u>Partes relacionadas passivas</u>				
Quadran International	375.390	49.385	375.390	49.385
	<u>375.390</u>	<u>49.385</u>	<u>375.390</u>	<u>49.385</u>

8.1. Compartilhamento de custos e despesas

Os saldos do ativo circulante referem-se a valores a receber das suas partes relacionadas contratos de compartilhamento dos serviços de infraestrutura que têm por objeto a distribuição dos gastos com locação de imóveis, gastos condominiais, gastos de telecomunicações e informática, serviços administrativos e consultoria tributária.

As operações realizadas com as contrapartes informadas como compartilhamento de gastos e infraestrutura com partes relacionadas ocorreram no curso normal dos negócios, sem acréscimo de qualquer margem de lucro.

8.2. Empréstimos e financiamentos com partes relacionadas

O valor de R\$ 375.390 equivalentes a € 82.858 (2018 - R\$ 49.385 equivalentes a € 11.050) refere-se ao programa de capitalização da Companhia junto a sua controladora, objetivando a construção das Centrais Elétricas e o desenvolvimento de projetos relacionados aos objetivos do Grupo Quadran no Brasil. O referido contrato de mútuo, além da variação cambial, possui encargos financeiros correspondente a 50% da variação do CDI - Certificado de Depósito Interbancário mais uma taxa efetiva de 5% ao ano. A amortização se dará em parcelas de acordo com o fluxo de caixa dos projetos detidos pela Companhia, sendo o último pagamento devendo ser realizado até 31 de dezembro de 2040.

8.3. Remuneração do pessoal-chave

A remuneração global dos administradores que corresponde a benefícios de curto prazo no exercício de 2019 foi de R\$ 1.759 mil (2018 - R\$ 1.328 mil).

8.4. Transações com partes relacionadas

A Companhia manteve as seguintes transações que afetaram o resultado com as partes relacionadas referente ao compartilhamento de gastos:

QUADRAN BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Em milhares de Reais)

Empresa	2019	2018
Cenergias Flores Geração de Energia Elétrica Ltda.	39	17
Braselco Comercio de Equipamentos e Participações Ltda.	-	113
Ventos do Cariri Geração de Energia Eólica S.A.	39	8
Solier Locação de Equipamentos Ltda.	78	25
Solier Soluções Energéticas e Participações Ltda.	19	-
Serrote Geração de Energia Elétrica S.A.	58	8
Serrote I Geração de Energia Elétrica S.A.	39	8
Serrote II Geração de Energia Elétrica S.A.	39	8
Serrote III Geração de Energia Elétrica S.A.	39	8
Serrote IV Geração de Energia Elétrica S.A.	39	8
Serrote V Geração de Energia Elétrica S.A.	39	8
Serrote VI Geração de Energia Elétrica S.A.	39	8
Serrote VII Geração de Energia Elétrica S.A.	39	8
Serrote VIII Geração de Energia Elétrica S.A.	39	8
Eólica Serra do Mato Energy S.A.	39	8
Eólica Serra do Mato I Energy S.A.	39	8
Eólica Serra do Mato II Energy S.A.	39	8
Eólica Serra do Mato III Energy S.A.	39	8
Eólica Serra do Mato IV Energy S.A.	39	8
Eólica Serra do Mato V Energy S.A.	39	8
Eólica Serra do Mato VI Energy S.A.	39	8
Eólica Angicos Geração de Energias SPE S.A.	39	17
Eólica Angicos I Geração de Energias SPE S.A.	39	-
Eólica Angicos II Geração de Energias SPE S.A.	39	-
Eólica Açú Geração de Energia SPE S.A.	39	17
Afonso Bezerra I Geração de Energia SPE S.A.	39	-
Afonso Bezerra II Geração de Energia SPE S.A.	39	-
Afonso Bezerra III Geração de Energia SPE S.A.	39	-
Afonso Bezerra IV Geração de Energia SPE S.A.	39	-
Efeito no resultado das investidas	<u>1.130</u>	<u>325</u>
Quandra Brasil Participações S.A.	(4.767)	(6.189)
Efeito no resultado das controladora	<u>(3.637)</u>	<u>(5.864)</u>
Gasto capitalizado no ativo de imobilizado e intangível	<u>3.637</u>	<u>5.864</u>

9. Investimentos e adiantamentos para futuros investimentos

9.1. Composição dos adiantamentos para futuros investimentos

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Castanheira Energia Eólica 15 S/A	5.760	-	5.760	-
Castanheira Energia Eólica 34 S/A	5.775	-	5.775	-
Castanheira Energia Eólica 36 S/A	3.840	-	3.840	-
Castanheira Energia Eólica 16 S/A	5.785	-	5.785	-
Castanheira Energia Eólica 35 S/A	2.893	-	2.893	-
	<u>24.053</u>	<u>-</u>	<u>24.053</u>	<u>-</u>

QUADRAN BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de Reais)

No decorrer do exercício de 2019, a Companhia realizou adiantamentos para futuros investimentos nas empresas listadas acima. As referidas empresas têm como objetivo a geração de energia elétrica. Até 31 de dezembro de 2019 não havia sido realizado a transferência das ações dos atuais acionistas para a Quadran Brasil Participações S.A.

Em 3 de fevereiro de 2020 adquiriu a totalidade das ações da Castanheiras Energia Eólica 15 S.A que compreende um valor de 1.000 (mil ações) com valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada uma. Até a aprovação dessas demonstrações contábeis ainda não havia sido homologado pela Junta Comercial do Estado da Bahia a transferência das ações das demais empresas.

9.2. Composição dos investimentos

	Controladora	
	2019	2018
Investimento em controladas	250.324	14.118
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	34.652
Juros capitalizados	11.959	229
Ágio na aquisição de investimentos	12.812	15.170
(-) Redução por impairment	(1.287)	(1.287)
	<u>273.808</u>	<u>62.882</u>

9.3. Composição da provisão para passivo a descoberto

	Controladora	
	2019	2018
Solier Locação de Equipamentos Ltda.	583	136
Ventos do Cariri Geração de Energia Eólica S.A.	62	-
Solier Soluções Energéticas e Participações Ltda.	4	-
	<u>649</u>	<u>136</u>

QUADRAN BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Em milhares de Reais)

9.4. Movimentação dos investimentos

	Movimentação dos investimentos							
	Participação nas investidas %	Patrimônio líquido das investidas	Lucro ou prejuízo do exercício das investidas				Alienação de investimentos (Braselco)	
				2018	Aportes de capital	Equivalência patrimonial		2019
Investidas								
Braselco Comercio de Equipamentos e Participações Ltda.	90,00%	880	281	540	-	253	(793)	-
Cenergias Flores Geração de Energia Elétrica Ltda.	100,00%	1.858	(82)	1.438	502	(82)	-	1.858
Eólica Açú Geração de Energia SPE S.A.	100,00%	32.027	(240)	1.128	31.139	(240)	-	32.027
Afonso Bezerra I Geração de Energia SPE S.A.	0,15%	225	(42)	-	-	-	-	-
Afonso Bezerra II Geração de Energia SPE S.A.	0,18%	181	(43)	-	-	-	-	-
Afonso Bezerra III Geração de Energia SPE S.A.	0,14%	244	(42)	-	-	-	-	-
Afonso Bezerra IV Geração de Energia SPE S.A.	0,20%	157	(42)	-	-	-	-	-
Eólica Angicos Geração de Energias SPE S.A.	100,00%	29.657	(131)	3.374	26.415	(132)	-	29.657
Eólica Angicos I Geração de Energias SPE S.A.	0,21%	153	(42)	-	-	-	-	-
Eólica Angicos II Geração de Energias SPE S.A.	0,03%	1.102	(41)	-	-	-	-	-
Eólica Serra do Mato Energy S.A.	100,00%	50.717	(382)	6.567	44.532	(382)	-	50.717
Eólica Serra do Mato I Energy S.A.	0,00%	425	(44)	-	-	-	-	-
Eólica Serra do Mato II Energy S.A.	0,00%	406	(44)	-	-	-	-	-
Eólica Serra do Mato III Energy S.A.	0,00%	428	(44)	-	-	-	-	-
Eólica Serra do Mato IV Energy S.A.	0,00%	411	(44)	-	-	-	-	-
Eólica Serra do Mato V Energy S.A.	0,00%	430	(44)	-	-	-	-	-
Eólica Serra do Mato VI Energy S.A.	0,00%	356	(44)	-	-	-	-	-
Serrote Geração de Energia Elétrica S.A.	100,00%	135.173	(1.039)	885	135.327	(1.039)	-	135.173
Serrote I Geração de Energia Elétrica S.A.	0,86%	12.945	(102)	-	112	(1)	-	111
Serrote II Geração de Energia Elétrica S.A.	0,80%	13.952	(238)	-	114	(3)	-	111
Serrote III Geração de Energia Elétrica S.A.	0,88%	10.433	(51)	-	92	(1)	-	91
Serrote IV Geração de Energia Elétrica S.A.	0,88%	8.520	(54)	-	76	(1)	-	75
Serrote V Geração de Energia Elétrica S.A.	0,87%	14.402	(51)	-	127	(1)	-	126
Serrote VI Geração de Energia Elétrica S.A.	0,87%	14.465	(51)	-	127	(1)	-	126
Serrote VII Geração de Energia Elétrica S.A.	0,87%	14.376	(51)	-	126	(1)	-	125
Serrote VIII Geração de Energia Elétrica S.A.	0,87%	14.554	(51)	-	128	(1)	-	127
Solier Locação de Equipamentos Ltda.	80,00%	(729)	(563)	-	-	-	-	-
Solier Soluções Energéticas e Participações Ltda.	100,00%	(4)	(12)	-	8	(8)	-	-
Ventos do Cariri Geração de Energia Eólica S.A.	100,00%	(62)	(248)	186	-	(186)	-	-
		357.682	(3.580)	14.118	238.825	(1.826)	(793)	250.324

QUADRAN BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Em milhares de Reais)

9.5. Movimentação da provisão para passivo a descoberto

	2019	2018
Saldo inicial	136	-
Equivalência patrimonial	513	-
Saldo final	649	136

9.6. Informações sobre as investidas

Investidas	% de Participação	Tipo	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Lucro (prejuízo) do resultado
Braselco Comercio de Equipamentos e Participações Ltda.	0,000%	Direta	-	-	-	-
Ventos do Cariri Geração de Energia Eólica S. A.	100,000%	Direta	68	(186)	118	(248)
Ceneergias Flores Geração de Energia Elétrica Ltda.	100,000%	Direta	1.954	(1.941)	(13)	(82)
Solier Locação de Equipamentos Ltda.	80,000%	Direta	5.185	166	(5.351)	(563)
Solier Soluções Energéticas e Participações Ltda.	100,000%	Direta	18	(8)	(10)	(12)
Eólica Açú Geração de Energia SPE S. A.	100,000%	Direta	32.075	(32.267)	192	(240)
Eólica Serra do Mato Energy S. A.	100,000%	Direta	50.798	(51.099)	300	(382)
Eólica Serra do Mato I Energy S. A.	0,001%	Indireta	502	(468)	(34)	(44)
Eólica Serra do Mato II Energy S. A.	0,001%	Indireta	484	(451)	(33)	(44)
Eólica Serra do Mato III Energy S. A.	0,001%	Indireta	505	(471)	(34)	(44)
Eólica Serra do Mato IV Energy S. A.	0,001%	Indireta	488	(455)	(34)	(44)
Eólica Serra do Mato V Energy S. A.	0,001%	Indireta	507	(474)	(33)	(44)
Eólica Serra do Mato VI Energy S. A.	0,001%	Indireta	422	(399)	(23)	(44)
Eólica Angicos Geração de Energias SPE S. A.	100,000%	Direta	30.060	(29.789)	(271)	(131)
Eólica Angicos I Geração de Energias SPE S. A.	0,207%	Indireta	232	(194)	(37)	(42)
Eólica Angicos II Geração de Energias SPE S. A.	0,035%	Indireta	1.351	(1.144)	(207)	(41)
Afonso Bezerra I Geração de Energia SPE S. A.	0,150%	Indireta	302	(267)	(35)	(42)
Afonso Bezerra II Geração de Energia SPE S. A.	0,180%	Indireta	258	(224)	(34)	(43)
Afonso Bezerra III Geração de Energia SPE S. A.	0,140%	Indireta	321	(286)	(35)	(42)
Afonso Bezerra IV Geração de Energia SPE S. A.	0,200%	Indireta	213	(199)	(14)	(42)
Serrote Geração de Energia Elétrica S. A.	100,000%	Direta	135.334	(136.212)	878	(1.039)
Serrote I Geração de Energia Elétrica S. A.	0,860%	Indireta	17.300	(13.046)	(4.253)	(102)
Serrote II Geração de Energia Elétrica S. A.	0,799%	Indireta	18.422	(14.190)	(4.232)	(238)
Serrote III Geração de Energia Elétrica S. A.	0,875%	Indireta	13.993	(10.485)	(3.509)	(51)
Serrote IV Geração de Energia Elétrica S. A.	0,875%	Indireta	11.438	(8.574)	(2.864)	(54)
Serrote V Geração de Energia Elétrica S. A.	0,872%	Indireta	19.452	(14.453)	(4.998)	(51)
Serrote VI Geração de Energia Elétrica S. A.	0,868%	Indireta	19.458	(14.516)	(4.942)	(51)
Serrote VII Geração de Energia Elétrica S. A.	0,873%	Indireta	19.326	(14.427)	(4.899)	(51)
Serrote VIII Geração de Energia Elétrica S. A.	0,870%	Indireta	19.552	(14.606)	(4.946)	(51)

10. Imobilizado

10.1. Composição do imobilizado

Acumulado	Depreciação % a.a	Controladora			2018
		2019			
		Custo	Depreciação	Líquido	
Computadores e periféricos	20%	331	(179)	152	67
Instalações	10%	-	-	-	-
Maquinas e equipamentos	10%	356	(121)	235	81
Veículos	20%	445	(445)	-	-
Móveis e utensílios	10%	701	(365)	336	351
Benfeitorias em propriedades de terceiros	10%	317	(189)	128	159
Imobilizado em andamento		19.543	-	19.543	-
Arrendamentos		713	(192)	521	-
		22.406	(1.491)	20.915	658

QUADRAN BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de Reais)

	Depreciação % a. a	Consolidado			2019
		2019			
		Custo	Depreciação	Líquido	
<u>Acumulado</u>					
Computadores e periféricos	20%	345	(183)	162	73
Instalações	10%	55	(33)	22	51
Maquinas e equipamentos	10%	2.209	(461)	1.748	391
Veículos	20%	445	(445)	-	-
Móveis e utensílios	10%	1.545	(397)	1.148	376
Benfeitorias em propriedades de terceiros	10%	326	(199)	127	158
Imobilizado em andamento		235.007	(2)	235.005	31.562
Arrendamentos		1.155	(226)	929	-
Juros capitalizados		11.943	-	11.943	229
		<u>253.030</u>	<u>(1.946)</u>	<u>251.084</u>	<u>32.840</u>

QUADRAN BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de Reais)

10.2. Movimentação do imobilizado

	Controladora						2019	
	2018	Adições	Baixas	Reclassificações	Depreciações e Amortizações	Transferência para o intangível		
<u>Movimentação</u>								
Computadores e periféricos	67	119	-	-	(34)	-	152	
Instalações	-	-	-	-	-	-	-	
Maquinas e equipamentos	81	97	(1)	81	(20)	(3)	235	
Veículos	-	-	-	-	-	-	-	
Móveis e utensílios	351	56	-	-	(71)	-	336	
Benfeitorias em propriedades de terceiros	159	-	-	-	(31)	-	128	
Imobilizado em andamento	-	19.675	(51)	(81)	-	-	19.543	
Arrendamentos	-	714	-	-	(193)	-	521	
	658	20.661	(52)	-	(349)	(3)	20.915	
	Consolidado							
	2018	Adições	Baixas	Reclassificações	Depreciações e Amortizações	Transferência para o intangível	Efeito na alienação de investimentos (Braselco)	2019
<u>Movimentação</u>								
Computadores e periféricos	73	153	-	7	(40)	-	(31)	162
Instalações	51	-	-	-	(13)	-	(16)	22
Maquinas e equipamentos	391	273	(20)	1.229	(99)	(15)	(11)	1.748
Veículos	-	-	-	-	-	-	-	-
Móveis e utensílios	376	65	-	810	(96)	-	(7)	1.148
Benfeitorias em propriedades de terceiros	158	-	-	-	(31)	-	-	127
Imobilizado em andamento	31.562	205.533	(58)	(2.030)	(2)	-	-	235.005
Arrendamentos	-	1.178	-	(16)	(224)	-	(9)	929
Juros capitalizados	229	11.714	-	-	-	-	-	11.943
	32.840	218.916	(78)	-	(505)	(15)	(74)	251.084

QUADRAN BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de Reais)

11. Intangível

11.1. Composição do intangível

	Amortização % a.a	Controladora			2018
		2019			
		Custo	Amortização	Líquido	
<u>Acumulado</u>					
Software	20%	668	(77)	591	14
Gastos com parques eólicos		227	-	227	-
		<u>895</u>	<u>(77)</u>	<u>818</u>	<u>14</u>
	Amortização % a.a	Consolidado			2018
		2019			
		Custo	Amortização	Líquido	
<u>Acumulado</u>					
Software	20%	671	(77)	594	240
Gastos com parques eólicos		29.908	-	29.908	22.140
Juros capitalizados		16	-	16	-
Ágio na aquisição de investimentos		15.170	(2.358)	12.812	15.170
(-) Impairment		(5.989)	-	(5.989)	(5.989)
		<u>39.776</u>	<u>(2.435)</u>	<u>37.341</u>	<u>31.561</u>

QUADRAN BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de Reais)

11.2 Movimentação do intangível

	Controladora						
	2018	Adições	Amortizações	Transferência do imobilizado	2019		
<u>Movimentação</u>							
Software	14	591	(14)	-			591
Gastos com parques eólicos	-	224	-	3			227
	14	815	(14)	3			818
	Cosolidado						
	2018	Adições	Baixas	Amortizações	Transferência do imobilizado	Efeito na alienação de investimentos (Braselco)	2019
<u>Movimentação</u>							
Software	240	721	-	(15)	-	(352)	594
Gastos com parques eólicos	22.140	7.756	(3)	-	15	-	29.908
Juros capitalizados	-	16	-	-	-	-	16
Ágio na aquisição de investimentos	15.170	-	-	(249)	-	(2.109)	12.812
(-) Impairment	(5.989)	-	-	-	-	-	(5.989)
	31.561	8.493	(3)	(264)	15	(2.461)	37.341

QUADRAN BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Em milhares de Reais)

12. Ativos contratuais

	Consolidado	
	2019	2018
Braselco Comercio de Equipamentos e Participações Ltda.	-	88
Cenergias Flores Geração de Energia Elétrica Ltda.	120	-
Eólica Açú Geração de Energia SPE S.A.	1.385	1.221
Afonso Bezerra I Geração de Energia SPE S.A.	158	-
Afonso Bezerra II Geração de Energia SPE S.A.	110	-
Afonso Bezerra III Geração de Energia SPE S.A.	169	-
Afonso Bezerra IV Geração de Energia SPE S.A.	98	-
Eólica Angicos Geração de Energias SPE S.A.	1.317	1.195
Eólica Angicos I Geração de Energias SPE S.A.	124	-
Eólica Angicos II Geração de Energias SPE S.A.	140	-
Eólica Serra do Mato Energy S.A.	121	44
Eólica Serra do Mato I Energy S.A.	315	207
Eólica Serra do Mato II Energy S.A.	318	207
Eólica Serra do Mato III Energy S.A.	320	207
Eólica Serra do Mato IV Energy S.A.	323	207
Eólica Serra do Mato V Energy S.A.	326	207
Eólica Serra do Mato VI Energy S.A.	262	165
Serrote Geração de Energia Elétrica S.A.	1.111	-
Serrote I Geração de Energia Elétrica S.A.	918	248
Serrote II Geração de Energia Elétrica S.A.	918	248
Serrote III Geração de Energia Elétrica S.A.	865	207
Serrote IV Geração de Energia Elétrica S.A.	813	165
Serrote V Geração de Energia Elétrica S.A.	973	289
Serrote VI Geração de Energia Elétrica S.A.	971	289
Serrote VII Geração de Energia Elétrica S.A.	973	289
Serrote VIII Geração de Energia Elétrica S.A.	975	289
Solier Locação de Equipamentos Ltda.	-	96
Ventos do Cariri Geração de Energia Eólica S.A.	-	8
	<u>14.123</u>	<u>5.876</u>

Os referidos saldos não estão sendo amortizados em função de tais investimentos ainda estarem em estágio pré-operacional.

13. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
<u>Circulante</u>				
Fornecedores de materiais e serviços	344	23	1.462	625
Aquisição de salas comerciais	720	-	720	-
	<u>1.064</u>	<u>23</u>	<u>2.182</u>	<u>625</u>
<u>Não circulante</u>				
Aquisição de salas comerciais	7.480	-	7.480	-
	<u>7.480</u>	<u>-</u>	<u>7.480</u>	<u>-</u>
Total de fornecedores	<u>8.544</u>	<u>23</u>	<u>9.662</u>	<u>625</u>

QUADRAN BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Em milhares de Reais)

14. Obrigações trabalhistas

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
INSS a recolher	154	42	155	72
FGTS a recolher	47	11	47	20
Provisões de férias	232	53	233	98
	<u>433</u>	<u>106</u>	<u>435</u>	<u>190</u>

15. Obrigações por arrendamentos

15.1. Composição das obrigações por arrendamento

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
<u>Circulante</u>				
Arrendamento de terrenos	-	-	13	-
Arrendamento de salas comerciais	202	-	274	-
	<u>202</u>	<u>-</u>	<u>287</u>	<u>-</u>
<u>Não circulante</u>				
Arrendamento de terrenos	-	-	244	-
Arrendamento de salas comerciais	340	-	429	-
	<u>340</u>	<u>-</u>	<u>673</u>	<u>-</u>
Total de obrigações por arrendamentos	<u>542</u>	<u>-</u>	<u>960</u>	<u>-</u>

QUADRAN BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de Reais)

15.2. Outras informações sobre as obrigações por arrendamento

	Controladora		Consolidado		Vencimento final	Tipo de amortização	Taxa a.a.
	2019	2018	2019	2018			
<u>Obrigações por arrendamentos</u>							
Arrendamento de terrenos	-	-	257	-	maio-48	Mensal	7,70%
Arrendamento de salas comerciais	542	-	703	-	dezembro-23	Mensal	7,70%
	<u>542</u>	<u>-</u>	<u>960</u>	<u>-</u>			

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de Reais)

16. Provisão para contingências

A administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais, com base na experiência anterior julgou que não existem provisões para contingências prováveis a serem registradas nas demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2019.

A Companhia também não possui ações de natureza tributária, cível, trabalhista e juizados especiais, classificadas como possíveis.

17. Capital Social

Acionistas	Participação %	Quantidade de ações ordinárias	2019
Cenergias Participações Ltda.	10%	4.655.946	4.656
Cobra Investimentos Imobiliários Ltda.	5%	2.327.973	2.328
Quadran International	85%	39.576.544	39.577
	<u>100%</u>	<u>46.560.463</u>	<u>46.561</u>

Acionistas	Participação %	Quantidade de ações ordinárias	2018
Cenergias Participações Ltda.	12%	3.516	4
Cobra Investimentos Imobiliários Ltda.	6%	1.758	2
Quadran International	82%	27.392	27
	<u>100%</u>	<u>32.666</u>	<u>33</u>

Em 20 de setembro de 2019 foi aprovado o aumento de capital no valor de R\$ 46.527.827 (quarenta e seis milhões, quinhentos e vinte e sete mil, oitocentos e vinte e sete reais) o qual passará de R\$ 32.636,00 (trinta e dois mil, seiscentos e trinta e seis reais) para R\$ 46.560.463,00 (quarenta e seis milhões, quinhentos e sessenta mil, quatrocentos e sessenta e três reais), a ser realizado de forma proporcional à participação de cada acionista no capital social da Companhia, com a emissão de 46.527.827 (quarenta e seis milhões, quinhentas e vinte e sete mil e oitocentos e vinte e sete) ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal, pelo preço de emissão de R\$ 1,00 (um real) cada uma, as quais serão distribuídas entre os acionistas de forma proporcional às participações de cada um no capital social e serão integralizadas mediante a incorporação de saldo registrado como reserva de capital no valor de R\$ 46.527.827,75 (quarenta e seis milhões, quinhentos e vinte e sete mil, oitocentos e vinte e sete reais e setenta e cinco centavos), arredondando-se para menos o que for menor de R\$ 1,00 (um real).

QUADRAN BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de Reais)

18. Receitas

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
<u>Receitas de vendas e serviços</u>				
Locação de equipamentos	-	-	145	44
Subarrendamento de terrenos	-	-	4	-
Apoio administrativo	28	108	29	108
Consultoria técnica de projetos	-	122	16	122
Serviços de medição, instalação e manutenção	-	1.587	-	2.118
Venda de equipamentos	-	-	-	1.588
	<u>28</u>	<u>1.817</u>	<u>194</u>	<u>3.980</u>
<u>(-) Deduções da receita</u>				
ISS	(1)	(91)	(3)	(110)
PIS	-	(12)	(1)	(25)
COFINS	(1)	(54)	(6)	(117)
ICMS	-	-	-	(124)
Devoluções e cancelamentos	-	(41)	-	(44)
	<u>(2)</u>	<u>(198)</u>	<u>(10)</u>	<u>(420)</u>
Receita líquida	<u>26</u>	<u>1.619</u>	<u>184</u>	<u>3.560</u>

19. Custos dos serviços prestados e das mercadorias vendidas

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Compra de mercadorias	-	-	-	(1.063)
Pessoal	(19)	(670)	-	(1.096)
Consultoria	-	-	(150)	-
Comissões	-	(93)	-	(137)
Depreciação	-	-	(25)	-
Amortização	-	-	(3)	-
Frete	-	-	(2)	(1)
Manutenção e reparos	-	(37)	(1)	(45)
Material de consumo	-	(14)	(3)	(16)
Serviços prestados pessoa física	-	(26)	-	(26)
Taxas e emolumentos	-	-	(15)	-
Viagens e estadias	-	(324)	(1)	(450)
Vigilância	-	-	(2)	-
Outros custos	-	(16)	(2)	13
	<u>(19)</u>	<u>(1.180)</u>	<u>(204)</u>	<u>(2.821)</u>

QUADRAN BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Em milhares de Reais)

20. Despesas gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Pessoal	(1.221)	(472)	(1.714)	(703)
Tributárias	(31)	(18)	(85)	(63)
Viagens e estadias	(826)	(429)	(859)	(435)
Depreciação	(156)	(114)	(238)	(190)
Amortização	(207)	(29)	(221)	(29)
Amortização de mais-valia	(249)	-	(249)	-
Serviços prestados pessoa física	(62)	(19)	(80)	(23)
Aluguel	(29)	(151)	(193)	(186)
Consultoria	(7.047)	(1.342)	(7.947)	(1.475)
Auditoria	(149)	(69)	(279)	(93)
Honorários advocatícios	(136)	(125)	(159)	(125)
Material de consumo	(39)	(19)	(45)	(39)
Associações e classes	(12)	(4)	(33)	(31)
Doações	-	-	(377)	(29)
Eventos e confraternizações	(107)	(61)	(111)	(83)
Patrocínios	(224)	(32)	(224)	(32)
Locação de máquinas e equipamentos	(48)	(24)	(48)	(24)
Locação de veículos	(21)	(14)	(21)	(14)
Assistência técnica	(104)	(52)	(125)	(52)
Condomínio	(173)	(35)	(173)	(41)
Manutenção e reparos	(38)	(19)	(44)	(19)
Tradução de documentos	(26)	(47)	(31)	(47)
Telefone e energia elétrica	(100)	(77)	(104)	(81)
Seguros	(12)	(20)	(12)	(20)
Outras despesas gerais e administrativas	(10)	(14)	(314)	(158)
	<u>(11.027)</u>	<u>(3.186)</u>	<u>(13.686)</u>	<u>(3.992)</u>

21. Resultado financeiro

	2019	2018	2019	2018
<u>Receitas</u>				
Juros ativos	-	-	30	2
Descontos obtidos	5	5	5	6
Rendimentos de aplicações financeiras	1.425	321	1.571	339
Variação cambial ativa	27.280	586	27.280	596
Atualizações monetárias ativas	218	99	256	128
	<u>28.928</u>	<u>1.011</u>	<u>29.142</u>	<u>1.071</u>
<u>Despesas</u>				
Juros e multas de mora	(32)	(9)	(39)	(26)
Despesas bancárias	(12)	(6)	(64)	(21)
IOF	(1)	(106)	(52)	(310)
Juros sobre empréstimos com partes relacionadas	(3.365)	(105)	(3.365)	(105)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(19)	(29)	(19)	(29)
Variação cambial passiva	(36.698)	(421)	(36.698)	(429)
Atualizações monetárias passivas	(230)	(336)	(295)	(340)
Encargos sobre arrendamentos	(47)	-	(55)	-
Outras despesas financeiras	-	(2)	-	(2)
	<u>(40.404)</u>	<u>(1.014)</u>	<u>(40.587)</u>	<u>(1.262)</u>
Total líquido	<u>(11.476)</u>	<u>(3)</u>	<u>(11.445)</u>	<u>(191)</u>

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de Reais)

22. Impostos sobre a renda

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
<u>Receitas tributáveis</u>				
Serviços prestados	28	1.817	194	2.392
Venda de mercadorias	-	-	-	1.544
Rendimentos de aplicações financeiras	1.307	317	1.427	364
Demais receitas e ganhos de capital	47	1.240	47	1.240
	<u>1.382</u>	<u>3.374</u>	<u>1.668</u>	<u>5.540</u>
<u>Presunção do lucro</u>				
Lucro presumido (base de cálculo serviços prestados) 32%	9	581	62	765
Lucro presumido (base de cálculo vendas de mercadorias) 8%	-	-	-	124
Lucro presumido (base de cálculo vendas de mercadorias CSLL) 12%	-	-	-	185
	<u>9</u>	<u>581</u>	<u>62</u>	<u>1.074</u>
<u>Mensuração sobre receita operacional</u>				
IRPJ 15%	(1)	(87)	(9)	(133)
IRPJ 10% (Adicional)	-	(66)	(1)	(83)
CSLL 9%	(1)	(52)	(6)	(86)
	<u>(2)</u>	<u>(205)</u>	<u>(16)</u>	<u>(302)</u>
<u>Mensuração sobre receita financeira</u>				
IRPJ 15%	(203)	(234)	(221)	(241)
IRPJ 10% (Adicional)	(112)	(124)	(113)	(127)
CSLL 9%	(122)	(140)	(133)	(144)
	<u>(437)</u>	<u>(498)</u>	<u>(467)</u>	<u>(512)</u>
Total de IRPJ e CSLL correntes	<u>(439)</u>	<u>(703)</u>	<u>(483)</u>	<u>(814)</u>

23. Eventos subsequentes

Efeitos no COVID-19

Em 31 de janeiro de 2020, a Organização Mundial de Saúde (OMS) anunciou o novo corona vírus (COVID-19) como sendo uma emergência de saúde global. O surto desencadeou decisões significativas de governos e entidades do setor privado, que somadas ao impacto potencial do surto, podem aumentar o grau de incerteza para agentes econômicos e podem gerar impactos relevantes nos valores reconhecidos nas demonstrações financeiras.

Considerando que a atividade e os empreendimentos da Companhia estão incluídos entre atividades consideradas essenciais - geração de energia (consoante o disposto no §8º do artigo 3º da Lei nº 13.979/2020 e no item "X", do §1º do Art. 3º do Decreto nº 10.282/2020) - a Companhia entende que suas operações, especialmente a implantação dos seus empreendimentos, não serão relevantemente afetadas por essa situação. Não obstante, a Companhia avalia de forma constante o impacto da pandemia do COVID-19 nas operações e posição patrimonial e financeira.

Alteração da denominação social da Companhia

Em 16 de março de 2020 foi realizada na sede da Companhia Assembleia Geral Extraordinária que alterou a denominação social da Companhia para QAIR BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A.

Aquisição de participação societária

Em 3 de fevereiro de 2020 adquiriu a totalidade das ações da Castanheiras Energia Eólica 15 S.A que compreende um valor de 1.000 (mil ações) com valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada uma. Até a aprovação dessas demonstrações contábeis ainda não havia sido homologado pela Junta Comercial do Estado da Bahia a transferência das ações das demais empresas.